

Sustentabilidade na Abril

Ao longo de toda a sua trajetória, o Grupo Abril vem contribuindo para a ampliação do conhecimento da sociedade sobre desenvolvimento sustentável em todos os níveis – ambiental, econômico e social. Uma história marcada pela determinação da defesa pela liberdade de expressão e o direito à informação.

No campo da responsabilidade corporativa, o primeiro grande passo foi a criação da Fundação Victor Civita, em 1985, com a missão de contribuir para a melhoria da educação básica no país. Nos anos seguintes, o Grupo passou a incentivar e desenvolver diversas iniciativas focadas na promoção da educação, da saúde, da cultura e na preservação do meio ambiente. Entre elas, o Prêmio Claudia, o Guia Exame de Sustentabilidade, o Teatro Abril, o Prêmio Planeta Casa, Educar para Crescer, entre outras tantas. E mais recentemente a Praça Victor Civita, uma área onde funcionou um antigo lixão, transformada num instigante espaço de cultura, lazer e informação, aberta à sociedade.

No editorial, a Abril colocou a sustentabilidade em debate em suas revistas ao lançar, em 2007, o Planeta Sustentável. Com esse projeto, foi possível apresentar diferentes pontos de vista, mostrar os fatos que circundam o tema e oferecer informação para o leitor formar a sua opinião. Assim, trabalhamos pelo efeito multiplicador das boas idéias.

A ação deu certo e percebemos o impacto positivo na própria Abril. Desde o final de 2007 estamos desenvolvendo a estratégia da Abril em sustentabilidade na gestão dos seus negócios. Atualmente temos várias áreas do Grupo envolvidas neste processo: Logística e Distribuição, a Gráfica e Suprimentos que formam uma cadeia. Além destas, temos: Marketing de Relacionamento e Eventos e TI, com a perspectiva de novas áreas entrantes. Estamos também envolvidos na construção da ferramenta do GHG Protocol no Brasil – *Greenhouse Gas Protocol*, onde nos comprometemos a mapear e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa do Grupo. A Abril é a primeira empresa brasileira de comunicação a subscrever esse protocolo.

Todas estas estratégias estão sendo desenvolvidas pelas áreas, numa metodologia que chamamos de “Construção Coletiva”. Uma forma de construirmos soluções a partir da promoção do diálogo permanente entre as pessoas, levando em consideração seus conhecimentos e as questões sociais, ambientais e econômicas, juntas.

Outubro/2009